

## MOVIMENTOS SOCIAIS, CINEMA E EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO

Suely dos Santos Silva<sup>1</sup>

No Brasil, e porque não dizer em toda a América Latina, a juventude costumeiramente é denominada de desestruturada, problemática e desajustada em relação aos padrões sociais pré-estabelecidos e aceitos pelo *status quo*. Em contrapartida, são escassos os esforços para compreender esta etapa da vida e, sobretudo, as possíveis ou potenciais potencialidades que cada nova geração carrega em si e para si. São escassos os esforços para entendê-la, sobretudo quando os jovens se encontram na fase escolar. Este artigo aborda crítica e qualitativamente, em um recorte da linguagem cinematográfica, o entendimento destas questões. A linguagem cinematográfica se adequa ao material de análise do filme brasileiro “Entre Nós”, que retrata a amizade entre adolescentes do 3º ano do Ensino Médio. E as imagens identitárias e papeis encenados à luz de autores como: Catani (2003, 2012), Deleuze (1983, 1985), Fernandes (2005, 2011), Miceli (2005). No estudo das cenas permitiu perceber como o diretor Morelli representou por meio da ficção, o sentido da adolescência, cujos aspectos mais importantes são expectativas de futuro profissional e familiar/parental. O espectador tem percepção dos jovens a cerca do entretenimento e experiências extra-classe, expõe temas como: i) uso social de drogas, ii) bebidas alcoólicas lícitas, iii) sexo entre parceiros amorosos e amigos, entre outras. Os cenários rurais são utilizados para a vivência de temas considerados não apropriados junto às famílias. Objetivou-se compreender o universo sociológico e identitário dos jovens em relação e em contraposição aos aspectos culturais/comportamentais/emocionais presentes na escola. Como resultado apresenta provocações e reflexões sobre o uso de filmes como possibilidades de rodas de conversas na escola.

Palavras-chave: Educação, Cinema; Personagens; Identidades, Visão de mundo.

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela USP e docente da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Jataí, Líder do Grupo de Estudos em Cinema e Educação - CNPq, Coordenadora do Projeto de Pesquisa Sociedade Brasileira: Educação, Temas Sociais e Cinema, e do Projeto de Extensão Direitos Humanos, Educação, Cidadania, Pluralidade e Inclusão. Membro da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPEd) e da Associação Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE). E-mail: suely\_silva@ufjf.edu.br

